



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



## “Fotografia em Cena”: A prática fotográfica no ambiente escolar como ferramenta de aprendizagem e transformação social<sup>1</sup>

Gabriela Nascimento Oliveira<sup>2</sup>

Mariana Martins Almeida<sup>3</sup>

Rosiene Aguiar-Santos<sup>4</sup>

Adriana Camargo Pereira<sup>5</sup>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

### RESUMO

Este artigo apresenta uma análise da oficina "Fotografia em Cena", realizada no Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED), em Vitória da Conquista, Bahia, entre abril e agosto de 2024. A oficina, voltada para alunos de 15 a 18 anos, visa explorar a fotografia como ferramenta pedagógica para aprimorar a criatividade, o senso crítico e a capacidade de interpretação dos estudantes. O projeto incluiu sessões práticas sobre configuração de câmeras e coberturas fotográficas com temas específicos, além da criação de um perfil no *Instagram* para divulgação das imagens. A avaliação do impacto da oficina foi realizada por meio de um questionário aplicado aos participantes, revelando contribuições significativas para a formação acadêmica e pessoal dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** fotografia; educação; criatividade; senso crítico; prática pedagógica; *Instagram*.

### 1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados do projeto educacional “Fotografia em Cena”, executado sob a forma de oficina no Instituto de Educação Euclides Dantas (doravante IEED), uma escola pública da Rede Estadual de Ensino da Bahia, em Vitória da Conquista<sup>6</sup>. A oficina foi idealizada no início de 2024, por iniciativa de uma das autoras deste trabalho, Gabriela Nascimento, estudante de jornalismo e fotógrafa,

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT3 – “Fotografia e Educação” da VII Grão Fino – Semana de Fotografia.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo pela Uesb, e-mail: nascimentogabriela.n18@gmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Jornalismo pela Uesb, e-mail: marianamrtin77@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin) da Uesb, e-mail: roseaguiar.contato@outlook.com

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Doutora pelo Programa Multidisciplinar em Cultura e Sociedade pela Ufba, idealizadora e coordenadora do projeto Audiovisualidades Híbridas. <https://www.audiovisualidadeshibridas.com.br/>; <https://www.instagram.com/audiovisualidadeshibridas/> E-mail: adriana.pereira@uesb.edu.br

<sup>6</sup> A escola fica localizada na Praça Cresio Dantas Alves, s/n, Bairro Recreio. O colégio também é conhecido popularmente como Escola Normal.



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



com o objetivo de ensinar os alunos a dominar a câmera do celular para a produção de fotografias cotidianas, além de promover análises críticas das imagens capturadas.

O projeto também buscou proporcionar um espaço de aprendizagem voltado aos adolescentes, promovendo a divulgação dos registros fotográficos por meio da criação de um perfil na rede social *Instagram*<sup>7</sup>. Após a aprovação do projeto pela equipe gestora da escola e pelo grupo participante, as atividades foram iniciadas com uma introdução teórica, seguida pela prática fotográfica. A oficina foi incorporada às atividades extraclases dos participantes, tornando-se um aprendizado complementar à grade curricular desses estudantes que realizam o ensino integral e técnico, modalidades atendidas pelo IEED.

O presente trabalho visa, portanto, analisar o impacto da oficina “Fotografia em Cena” no processo de aprendizagem dos estudantes, sob a ótica de uma análise qualitativa dos resultados, com especial atenção à assimilação dos fundamentos técnicos, teóricos e práticos da fotografia. Nesse sentido, busca-se demonstrar o potencial transformador do uso da tecnologia, especificamente da fotografia, no ambiente escolar, evidenciando como essa prática pode promover novas formas de percepção da arte e da cultura.

Ademais, exploramos a relação entre a fotografia e a educação, destacando o potencial dessa prática em transformar perspectivas e concepções dos alunos sobre o ensino e a fotografia como linguagem visual. Outro aspecto relevante abordado é a percepção dos estudantes em relação ao uso de imagens no cotidiano, especialmente nas redes sociais, como o *Instagram*, plataforma cuja função principal é o compartilhamento de fotografias.

Por fim, este artigo busca mostrar como a produção de conteúdo visual pelos próprios estudantes contribui para a construção de conhecimento e o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a criação, divulgação e consumo de imagens no ambiente digital.

---

<sup>7</sup> O perfil pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: [https://www.instagram.com/fotografia\\_em\\_cena\\_/](https://www.instagram.com/fotografia_em_cena_/).



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



A seguir, apresentamos um panorama das transformações que a fotografia atravessou ao longo do tempo, alinhado às perspectivas de diversos estudiosos da área.

## **2 EVOLUÇÃO DA FOTOGRAFIA: IMAGEM, CONECTIVIDADE E EDUCAÇÃO**

A fotografia, que emergiu no século XIX após uma série de inovações tecnológicas, desempenha um papel fundamental na transformação da maneira como os indivíduos percebem a realidade e isso também pode ser observado e levado à educação escolar. A sociedade, desde a Revolução Industrial, vem passando por mudanças constantes e rápidas. Esse processo é intensificado pelos avanços tecnológicos, impulsionados pelo fácil acesso à informação e pela crescente conectividade global, tornando a tecnologia uma presença indispensável em nosso cotidiano (Rodrigues; Bechara; Grubba, 2020). Nesse sentido, para os adolescentes, esses aspectos relacionados à conectividade, apontados pelos autores, ainda são mais evidentes, devido ao fato de serem nativos digitais.

Nesse cenário de transformação, as pessoas passaram a interpretar eventos, tanto cotidianos quanto extraordinários, de novas maneiras através das lentes da câmera. Na "Era Digital", a fotografia exerce influência direta nas percepções e decisões dos cidadãos, impactando múltiplas esferas da vida. Esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais, onde a imagem visual atua como um poderoso meio de interação, consolidando-se como uma ferramenta essencial para a disseminação de informações no contexto contemporâneo (Farias; Gonçalves, 2014).

Sobre a importância da fotografia, Begrow (2023) acrescenta que,

Seja em seu aspecto documental-histórico ou afetivo-social, a fotografia desempenha um papel crucial na evolução da sociedade. À medida que novos produtos e tendências surgem de forma constante, o cenário fotográfico se modifica completamente, transformando sua essência em usos corriqueiros e substituindo experiências vividas por registros momentâneos que, muitas vezes, são esquecidos na galeria de mais um dispositivo com um curto ciclo de vida (Begrow, 2023, p. 67).

Com a popularização das câmeras digitais e dos *smartphones*, essa transformação tornou-se mais acessível e democrática. Partindo do princípio de que



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



a imagem é um produto de linguagem e possui sua própria capacidade interpretativa, qualquer pessoa com um celular equipado com câmera pode fazer registros significativos que impactem diferentes esferas da sociedade. A facilidade de uso e a acessibilidade a dispositivos de alta qualidade possibilitaram que qualquer indivíduo se tornasse um captador de imagens, com o poder de contar histórias e influenciar percepções sociais (Santana, 2022).

Com base nas considerações apresentadas pelos autores supracitados, a oficina “Fotografia em Cena” foi concebida como uma ferramenta pedagógica, extraclasse do IEED, como apontado na introdução deste trabalho, a fim de atuar no desenvolvimento de habilidades fotográficas e, também, na vida fora da escola desses estudantes, a partir dos aprendizados adquiridos no projeto, bem como, acrescentando o propósito de incluir a etapa de divulgação dos registros por meio de um perfil no *Instagram* criado especificamente para essa finalidade, levando os conhecimentos adquiridos e assimilados por esses atores ao público que tiver contato com o referido perfil.

Na próxima seção, exploraremos a fotografia como uma ferramenta pedagógica, destacando seu impacto no desenvolvimento da criatividade, do senso crítico e na conexão dos alunos com o mundo ao seu redor.

## **2.1 A fotografia como ferramenta pedagógica: criatividade, senso crítico e conexão com o mundo**

Para Pontes (*et al*, 2024), a análise do uso da fotografia como ferramenta pedagógica busca investigar como essa prática pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nas salas de aula. Integrando a fotografia ao currículo escolar, abre-se espaço para que os alunos desenvolvam novas formas de percepção do espaço geográfico, incentivando-os a explorar o ambiente além dos limites físicos da escola.

Os mesmos autores acrescentam que trabalhar com fotografia pode abrir um vasto campo para a criatividade e a comunicação não verbal, além de oferecer oportunidades de aprendizado por meio do desenvolvimento da percepção. Assim, a



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



fotografia se destaca como uma ferramenta pedagógica valiosa que estimula a criatividade e auxilia na construção do pensamento crítico (Pontes *et al*, 2024).

Nesse aspecto, concordamos com Mainardes (*et al*, 2004), quando afirma que:

[...] é relevante que no ensino se explore a fotografia, uma vez que a sociedade contemporânea é conectada por mídias e redes sociais que são caracterizadas por uma relação direta com a imagem. Essa é uma realidade amplamente difundida entre os estudantes e, por esse motivo, pode ter um grande impacto nos processos de ensino e aprendizagem ao aproximar os conceitos estudados dessa realidade, possibilitando assim um maior interesse do aluno e promovendo o engajamento nas práticas (Mainardes *et al*, 2024, p. 266).

Faria & Cunha (2016) garantem que os fotogramas, quando utilizados como objeto de estudo para alunos do ensino médio, podem desempenhar um papel transformador no desenvolvimento da capacidade de interpretação, na ampliação da criatividade e no fortalecimento do senso crítico. E isso, no nosso entendimento, a partir da percepção do resultado da oficina “Fotografia em Cena” não se limita apenas a criatividade fotográfica ou a criticidade em relação aos registros somente, sejam eles feitos ou apenas analisados pelos estudantes, mas se expande para além desses aspectos, sendo percebidos em outras esferas da vida acadêmica e existencial, nas diversas matizes de suas relações sociais fora da escola. A fotografia, nesse contexto, torna-se uma ferramenta de conexão e reintegração entre o conhecimento científico, o campo cultural e o ambiente social (Faria; Cunha, 2016).

Mais uma vez nos ancoramos a Mainardes (*et al*, 2024), quando afirma que a fotografia supera o trabalho mecânico e puramente técnico da captura de imagens numa máquina fotográfica, pois,

[...] a fotografia enquanto arte evidencia relações significativas, pois os registros fotográficos introduzem elementos de criatividade e subjetividade, permitindo a experimentação e manipulação de aspectos como composição, iluminação, enquadramento e edição. Dessa forma, é capaz de veicular a perspectiva do fotógrafo, evocar emoções nos observadores, comunicar conceitos e documentar eventos (Mainardes *et al*, 2024, p. 267).

Portanto, a fotografia sendo apresentada a adolescentes inseridos na educação formal pode se tornar uma ferramenta pedagógica multifacetada, capaz de engajar os estudantes de maneira lúdica, conceitual e, sobretudo didática,



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



preparando-os a partir de códigos não verbais ali revelados, a interpretar e interagir com o mundo contemporâneo de maneira mais consciente, contudo, pelo viés também criativo.

Na próxima seção, serão apresentados os resultados e as análises do desenvolvimento deste projeto.

### **3 IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA OFICINA “FOTOGRAFIA EM CENA”: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E CRIATIVA**

A oficina “Fotografia em Cena” teve início em abril de 2024 e contou, inicialmente, com a participação de 10 estudantes do Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED), com idades variando entre 15 e 18 anos. No começo do projeto, houve algumas dificuldades em termos de participação dos estudantes, o que resultou em algumas desistências. Com isso, restaram 7 participantes matriculados. Os encontros ocorriam duas vezes por semana, com duração de duas horas cada. Os próprios participantes podiam definir a dinâmica das próximas semanas, de acordo com suas disponibilidades, visto que havia outras atividades a serem desempenhadas por eles ao longo da semana.

Após o processo criativo, foram realizados exercícios práticos com orientação e acompanhamento da ministrante. Em seguida, foi decidido o espaço virtual para a divulgação das produções, escolhendo-se, como já apresentado, a rede social *Instagram*. O perfil [@fotografia\\_em\\_cena](#) foi criado com o objetivo de divulgar todo o material produzido. A periodicidade das publicações foi definida como semanal, o que facilitaria a organização do perfil. Os participantes tiveram a liberdade de escolher as legendas e adicionar informações às imagens conforme considerassem necessário.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



**Figura 1** – Captura de tela do perfil “Fotografia em Cena” no *Instagram*



Fonte: *Instagram* (2024).

Os encontros foram estruturados em etapas. Na primeira, os alunos aprenderam a configurar a câmera de seus celulares e entenderam o funcionamento do aparelho no processo de registro fotográfico. Nesta fase inicial, os participantes foram instruídos sobre o uso do foco, da iluminação e do enquadramento para criar fotografias bem produzidas e de alta qualidade. Ao longo desta seção, apresentaremos algumas delas.

**Figura 2** – Descontração e espontaneidade.



Foto: Maria Gabriela (2024).



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



Na segunda etapa do projeto, os participantes realizaram coberturas fotográficas baseadas em temas e eventos. Cada estudante escolhia um evento, como uma festa junina, ou um tema, como “amizade”, e registrava imagens que representassem essas situações. Foi produzido um total de mais de 200 fotografias com diferentes temáticas, eventos e palavras-chave. Ao longo desse período, os alunos apresentavam suas fotos para a coordenadora da oficina, Gabriela Nascimento, e recebiam orientações, correções e sugestões, tanto dela quanto dos colegas.

**Figura 3 – Demonstração de força e intensidade.**



Foto: Andreia Santos (2024).

Além dessas atividades, foi realizada uma aula de direção, em que os alunos aprenderam a como se comportar durante um ensaio fotográfico e a auxiliar seus modelos. Cada aluno entregou de 5 a 7 fotos. O IEED, que possui um calendário completo de atividades, proporcionou diversos ambientes para a prática fotográfica. Um exemplo disso foi a Gincana Junina, onde os alunos exploraram diferentes ângulos e abordagens fotográficas, produzindo de 7 a 10 fotos do evento.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



**Figura 4** – Um momento casual, um sorriso sereno.

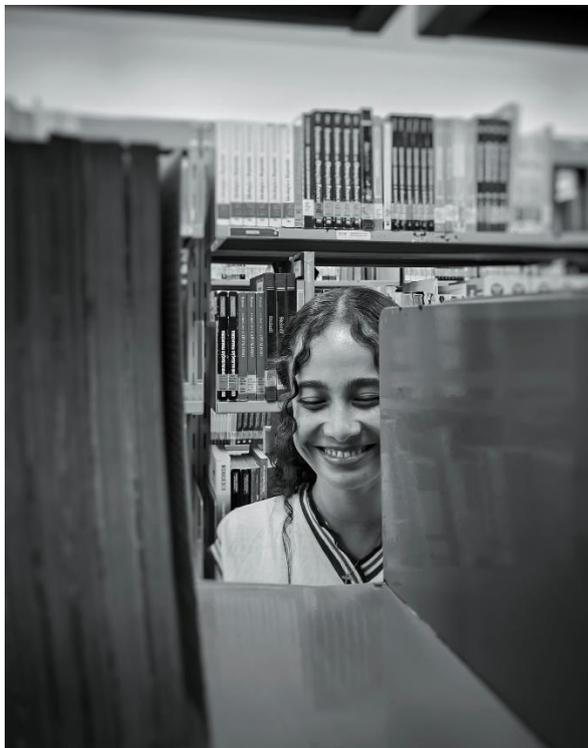


Foto: Maria Gabriela (2024).

Os alunos também tiraram fotos com temas como amizade, fé, tristeza e alegria, entre outras palavras-chave. Essas práticas ajudaram os participantes a exercitar sua capacidade de interpretação e criatividade.

**Tabela 1** – Relação da quantidade dos registros fotográficos

Período	Abril/Maio	Junho/Julho	Agosto	Total
Fotos	56	98	56	210

Fonte: Elaborada por Aguiar-Santos com base nos dados do projeto (2024)

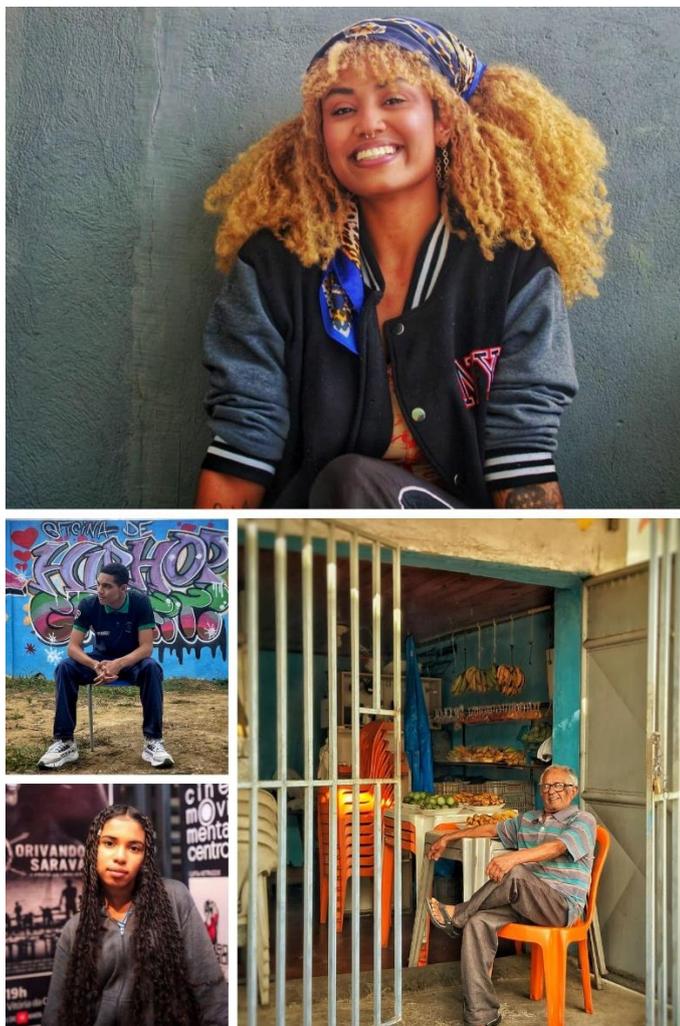
A tabela anterior apresenta o volume de fotos produzidas durante a dinâmica das palavras, na qual cada estudante foi desafiado a capturar imagens de sua escolha que representassem uma palavra-chave. Ao longo de um período de cinco meses, os participantes realizaram dois ensaios fotográficos, resultando em um total de 210 fotos, com cada aluno entregando entre 4 e 7 imagens.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



**Figura 5** – Montagem com as fotos Sorriso e ambiente iluminados; Expressão pensativa; Seriedade; Descontração, tranquilidade.



Fotos: Andreia Borges e Maria Gabriela (2024).

Para avaliar a percepção dos participantes em relação ao projeto, foi disponibilizado um formulário com perguntas básicas aos estudantes do IEED. O questionário solicitou uma avaliação da oficina e perguntou se as atividades contribuíram para sua formação. No total, 7 alunos responderam ao questionário. Vejamos algumas de suas impressões:

**A oficina de fotografia mudou a sua vida de alguma forma? Como?**

*7 respostas*

1. Sendo sincera a oficina mudou muito minha visão de como ver o mundo através da fotografia e de como expressar sentimentos através da fotografia



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



2. Sim. Desenvolvi projetos meus e aprimorei minhas técnicas.
3. Não
4. Ss
5. Eu aprendi algumas coisas de fotografia
6. Me fez melhorar nas fotos e ver fotografias em lugares "bestas"
7. Sim, eu desenvolvi minhas habilidades, me tornei mais proativa e confiante (Relatos dos participantes da oficina, 2024). [sic]

Os relatos dos participantes da oficina de fotografia evidenciam o impacto positivo que essa experiência teve em suas vidas. A maioria destacou uma mudança significativa na forma de enxergar o mundo, passando a ver a fotografia como uma poderosa ferramenta de expressão de sentimentos e criatividade.

**Como você se sente em fazer parte da oficina? Como você se sentiu quando fazia parte?**

*7 respostas*

1. Fazer parte da oficina foi uma experiência extraordinária que me ajudou a fazer várias descobertas através da fotografia. Durante a oficina, pude explorar minha criatividade e desenvolver um novo olhar sobre o mundo ao meu redor, o que foi muito bom.
2. Foi uma experiência incrível! Algo totalmente novo e que me fazia querer não acabar.
3. Me sentia normal.
4. Me senti muito feliz
5. Eu gostava muito no começo e aprendi algumas coisas
6. Me sentir bem acolhida em geral
7. Eu me sinto muito grata, pois é uma oportunidade única e maravilhosa (Relatos dos participantes da oficina, 2024). [sic].

Os participantes da oficina de fotografia expressaram uma variedade de emoções em relação à sua experiência. A maioria descreveu a oficina como uma experiência extraordinária e transformadora, que lhes proporcionou descobertas valiosas e uma nova perspectiva sobre o mundo. Alguns ressaltaram o entusiasmo e o desejo de que a experiência não terminasse, destacando o ambiente acolhedor e a oportunidade única que lhes foi proporcionada.

**Depoimento sobre a oficina, me conte a sua opinião sincera sobre a oficina de modo geral.**

*7 respostas*

1. De modo geral considero a oficina de fotografia uma oportunidade incrível no qual muitas vezes fui desafiada a sair da minha zona de conforto e experimentar vários ângulos e lugares oq me ajudou a melhorar muito no mundo fotográfico
2. Eu tive muitas oportunidades pra me desenvolver bastante, mas não aproveitei muito.



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



3. Acompanhei o processo dos meus colegas, e acho que eles estão capacitados.
4. Eu achava legal, acho que só.
5. É uma experiência maravilhosa
6. É uma boa oficina, mas é bem puxada é algo que ensina, a professora super gentil e paciente e amiga, começa a ver as coisas com mais clareza
7. A oficina é uma atividade muito interessante, a proposta da oficina é incrível, contribui muito no desenvolvimento dos alunos tanto pessoal como profissional, é uma oportunidade que faz muita diferença na vida dos jovens que se interessam e querem aprender (Relatos dos participantes da oficina, 2024). [sic].

Os relatos dos participantes destacam, de forma geral, a oficina de fotografia como uma experiência enriquecedora e desafiadora. Muitos apontaram a oficina como uma oportunidade de sair da zona de conforto, explorando novos ângulos e lugares, o que contribuiu significativamente para seu desenvolvimento fotográfico. Embora alguns admitam que não aproveitaram ao máximo as oportunidades oferecidas, reconhecem a capacitação proporcionada.

A oficina foi descrita como uma experiência maravilhosa e interessante, com uma proposta que ensina técnicas fotográficas e promove o crescimento pessoal e profissional dos alunos. A orientadora do projeto foi elogiada por sua gentileza e paciência, características que facilitaram um ambiente de aprendizado onde os alunos puderam ver o mundo com mais clareza e se desenvolver na fotografia de maneira significativa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No nosso entendimento, o paradigma estético se aplica transversalmente à tecnociência, à cultura e à ético-política porque os modos dessas de existir e operar são essenciais e fundamentalmente de ordem criativa, que, por meio de uma construção triádica entre *pensamento, técnica e linguagem*, nos auxilia a refletir o fazer fotográfico, hoje, diante de novas situações multidisciplinares (Plaza; Tavares, 1997).

Nesse contexto, o ato de produzir fotografias deve ser pensado e atrelado a processos criativos que, por sua vez, estão relacionados, de forma significativa, às complexidades tecnológicas inerentes também ao desenvolvimento dos meios eletrônicos, todavia isso não significa que devemos esquecer as manifestações



**VII Grão Fino: Semana de Fotografia**  
**Campina Grande/PB**  
**1 a 3 de Outubro de 2024**  
**CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS**



produzidas em suportes tradicionais, mas que precisamos, também, pensar em novas poéticas criativas.

A expressão “processo criativo” engloba dois aspectos que merecem ser explicitados: criatividade e criação. A criatividade, segundo Plaza e Tavares (1997, p. 67), é uma faculdade da inteligência, “uma aptidão que possibilita ao que inventa organizar um campo de percepção projetando sensações em um plano de referência, modificado e combinado segundo a cultura que é inerente ao criador”. Se a criatividade se constitui como um potencial fundado em atividades cognitivas de um sujeito criador, a criação configura-se como a passagem daquilo que é potência para uma ação concreta, provida de originalidade.

Diante do exposto, a oficina “Fotografia em Cena” demonstrou ser uma abordagem pedagógica eficaz para o desenvolvimento da criatividade, do senso crítico e da capacidade de interpretação dos alunos do Instituto de Educação Euclides Dantas. A integração da fotografia ao currículo escolar, como uma atividade complementar, permitiu que os participantes explorassem novas formas de percepção do espaço e dos eventos ao seu redor, promovendo uma conexão entre a teoria e a prática. As atividades, como a configuração de câmeras e a cobertura de eventos, possibilitaram um engajamento ativo e proporcionaram oportunidades para o aprimoramento das habilidades fotográficas e críticas dos estudantes.

A criação do perfil no *Instagram* como plataforma de divulgação também se revelou uma estratégia eficaz para ampliar a visibilidade dos trabalhos dos alunos e para fomentar a interação e o *feedback* construtivo. A análise das respostas ao questionário aplicado aos participantes indicou que a oficina contribuiu significativamente para a formação acadêmica e pessoal dos envolvidos, reforçando o valor da fotografia como ferramenta educativa.

Com base nas respostas dos alunos no formulário, foi possível perceber que o projeto representou um desafio que contribuiu de maneira relevante para o processo educacional. Através dessa iniciativa, os alunos desenvolveram um olhar fotográfico mais apurado sobre o cotidiano que vivenciam, além de adquirirem novas habilidades, como segurança, sensibilidade e proatividade. Muitos também expressaram o desejo de continuar atuando na área da fotografia.



VII Grão Fino: Semana de Fotografia  
Campina Grande/PB  
1 a 3 de Outubro de 2024  
CONTANDO HISTÓRIAS, COLECIONANDO MEMÓRIAS



Essas considerações corroboram a importância de integrar práticas criativas e tecnológicas no ambiente escolar, oferecendo aos alunos experiências que ampliam suas perspectivas e habilidades. Futuras iniciativas podem se beneficiar da continuidade e ampliação de projetos semelhantes, com o objetivo de explorar ainda mais o potencial transformador da fotografia na educação.

## REFERÊNCIAS

BEGROW, Henrique. **Desenvolvimento de produto fotográfico com o intuito de ressignificar o compartilhamento de experiências entre indivíduos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/253109> Acesso em: 03 de set. 2024

FARIA, Fabiola Cezar; CUNHA, Márcia Borin da. 'Olha o passarinho!' A fotografia no Ensino de Ciências. B. **Acta Scientiarum Humanand Social Sciences**. Maringá, v. 38, n. 1, p. 57-64, Jan.-June, 2016 ISSN on-line: 1807- 8656 Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/28527/pdf>. Acesso em: 3 set. 2024.

FARIAS, L; GONÇALVES, O. A fotografia ao longo do tempo: da Kodak ao Instagram. In: **Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste (INTERCOM)**. João Pessoa, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/30655>. Acesso em: 03 set. 2024.

PLAZA, J.; TAVARES, M. **Processo criativo com os meios eletrônicos**: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1997.

MAINARDES, Ana Luiza; NASCIMENTO, Ana Flavia Ribeiro do; CANTORANI, José Roberto Herrera; MIQUELIN, AwdryFeisser. Fotografia no ensino de ciências no Brasil: uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização da fotografia como recurso didático. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v. 11, n. 27, p. 264-288, abr.-jun. 2024. ISSN 2358-1840.

PONTES, Geisesy Caroline Bezerra de; OLIVEIRA, Isabel Souza de; SANTOS, Luanna Diniz; SILVA, Maria das Graças Amaro da. Fotografia colaborativa na escola como ferramenta pedagógica. In: **XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande. Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão**. De 11 a 19 de março de 2024, Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

RODRIGUES, H. W; BECHARA, G. N; GRUBBA, L. S. ERA DIGITAL E CONTROLE DA INFORMAÇÃO. **Revista Em Tempo**, [S.l.], v. 20, n. 1, nov. 2020. ISSN 1984-7858. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/emtempo/article/view/3268>. Acesso em: 03 set. 2024.

SANTANA, Vinícius Almeida. **Uso, percepção e importância da fotografia na educação ambiental**: construção de uma sequência didática como metodologia ativa envolvendo fotografias de Sebastião Salgado\*. São Cristóvão, SE: Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Biologia, 2022.